

Direitos da União evocados em mural

O presidente da República inaugurou, ontem, na zona de em Belém, em Lisboa, um mural alusivo aos direitos fundamentais da União Europeia. Trata-se de um painel de azulejos criado pela artista Françoise Schein, a partir de ilustrações feitas por alunos do Colégio Pina Manique e alguns cidadãos idosos, alunos das aulas de pintura da Junta de Freguesia de Santa Maria de Belém.

A iniciativa "Inscrever a Europa nos muros das cidades" partiu do Centro de Informação Europeia Jacques Delors, em 2003. É já o oitavo painel criado em cidades portuguesas. A ideia é dar a conhecer os direitos que todos temos, enquanto cidadãos europeus.



Mural instalado em Belém

A cerimónia, que decorreu numa tenda especialmente montada para a ocasião, desenrolou-se num ambiente de descontração, para a qual muito contou a boa disposição de Jorge Sampaio.

De microfone na mão, o chefe de Estado declarou-se particularmente satisfeito por estar presente na inauguração do mural, lembrando que os direitos nele inscritos são aqueles "por que nos batemos sempre". Essa luta, sublinhou, "continua todos os dias". Mantendo um estilo "antiprotocolar", Jorge Sampaio chamou o ministro dos Negócios Estrangeiros demissionário, António Monteiro, e o ex-comissário europeu, António Vitorino, para que o ajudassem a responder a perguntas sobre direitos fundamentais.

As questões - que encerraram a cerimónia, antes da fotografia de grupo - foram colocadas por estudantes de diferentes escolas lisboetas e versaram, entre outros, temas como a investigação científica livre em oposição à directiva que proíbe a clonagem. **Mónica Costa**